



A estrutura da população activa portuguesa

Autor(es): Ribeiro, J. J. Teixeira

Publicado por: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/26972>

Accessed : 2-Jul-2022 20:53:14

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.



JANEIRO-ABRIL
1953

VOLUME II
N.º 1

BOLETIM DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

SUPLEMENTO AO BOLETIM DA FACULDADE DE DIREITO

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL

REDACTOR-DELEGADO

J. J. TEIXEIRA RIBEIRO

FACULDADE DE DIREITO
COIMBRA

Notas e Comentários

A estrutura da população activa portuguesa

O Instituto Nacional de Estatística acaba de tornar públicos os resultados do Recenseamento de 1950 relativos à população activa maior de 12 anos, e à sua repartição pelas várias profissões. Se agruparmos estas nas três categorias de Colin Clark, vem-nos a seguinte distribuição :

Actividades primárias	1.569.120	49,2
Agricultura	1.519.759	
Silvicultura	3.359	
Pesca	46.002	
Actividades secundárias	782.460	24,5
Indústrias extractivas	25.075	
Indústrias transformado- ras	592.778	
Indústrias relacionadas com os serviços públi- cos	9.922	
Construção e obras públi- cas	154.685	
Actividades terciárias	838.960	26,3
Transportes	107.326	
Comércio e seguros	227.674	
Serviços	503.960	
Actividades mal definidas ou ignoradas	5.942	0,0
Total	3.196.482	100,0

Quer dizer: cerca de metade da população activa dedica-se às actividades primárias, e quase toda à agri-

cultura; as indústrias absorvem perto de um quarto, e o quarto restante ocupa-se na produção de serviços. Por onde se vê que a alimentação da nossa gente exige o emprego de quase metade da mão de obra nacional, o que é, por si só, um índice expressivo do baixo rendimento do trabalho agrícola.

Seria interessante confrontar os dados de 1950 com os de 1940, a fim de discernir as modificações que a estrutura da população activa sofreu entretanto. Mas esse confronto não pode fazer-se cabalmente desde já, pois o Instituto Nacional de Estatística alterou o seu critério de classificação, e temos de aguardar que ele nos forneça os dados de 1940 corrigidos. Todavia, e admitindo — como parece de admitir-se — que as diferenças venham a ser de pouca monta, aí vão os dados de 1940, com as percentagens respectivas:

		%
Actividades primárias	1.460.601	50
Actividades secundárias	585.349	20
Actividades terciárias	729.235	25
Actividades mal definidas ou ignoradas . .	145.050	5
<i>Total</i>	2.920.235	100

Postos estes números ao lado dos de 1950, logo se vê que o aumento da população activa, verificado entre as duas datas, beneficiou sobretudo as actividades secundárias. Por conseguinte, o simples cotejo dos números traduz eloquentemente o esforço de industrialização que se fez durante os anos quarenta e que, conforme tudo leva a crer e o interesse do País demanda, prosseguirá a ritmo acelerado na presente década.

J. J. TEIXEIRA RIBEIRO
Professor da Faculdade de Direito
de Coimbra